

Unidade de Ensino Médio e Técnico - CETEC

Plano de Trabalho Docente - 2019

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

| | | | |
|----------------------------------|--|-----------------------|-------|
| ETEC: | Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu | | |
| Código: | 135 | Município: | Bauru |
| Eixo Tecnológico | Ambiente e Saúde | | |
| Habilitação Profissional: | Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde) | | |
| Qualificação: | Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM | | |
| Componente Curricular: | Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material | | |
| Módulo: | 2 | C. H. Semanal: | 4,00 |
| Professor: | LUCIANA ANDRADES FIORINI; | | |

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

- a) na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em pré, trans e pós operatório; b) na prevenção e controle de infecções durante as cirurgias
- a) na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em pré, trans e pós operatório;
- a) na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em pré, trans e pós operatório
- a) na prestação de cuidados diretos de enfermagem a clientes em pré, trans e pós operatório;
- Assistir ao Enfermeiro:
- b) na prevenção e controle de infecções durante as cirurgias c) na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde em cirurgias e no pós operatório;
- b) na prevenção e controle de infecções durante as cirurgias
- b) na prevenção e controle de infecções durante as cirurgias c) na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde em cirurgias e no pós operatório;
- c) na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde em cirurgias e no pós operatório; d) nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência
- c) na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde em cirurgias e no pós operatório;
- c) na prevenção e controle sistemático de danos físicos que possam ser causados a clientes durante a assistência de saúde em cirurgias e no pós operatório; d) nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência
- d) nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência;
- d) nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência
- d) nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência
- d) nas ações específicas de assistência a pacientes em tratamento específico, em estado grave e em situações de urgência e emergência;
- e) utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional f) anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos.
- e) utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional
- Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe: 1. Assistir ao Enfermeiro
- Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:
- Exerce as atividades auxiliares, de nível técnico, atribuídas à equipe de enfermagem, cabendo-lhe:
- f) anotar no prontuário do cliente as atividades de assistência de enfermagem, para fins estatísticos.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular
Competências

- Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica, detectando as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.
- Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem.

Habilidades

- Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico.
- Realizar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.
- Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório imediato.
- Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.
- Realizar o transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.
- Identificar instrumental cirúrgico.
- Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos.
- Identificar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.
- Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.
- Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da central de materiais e esterilização.
- Correlacionar os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.
- Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físico-químicos e segundo as normas de biossegurança.
- Preparar os diversos materiais para esterilização.
- Diferenciar os invólucros utilizados nos processos de esterilização.
- Aplicar os métodos de controle e validação da esterilização.
- Acondicionar os materiais esterilizados de acordo com as normas de segurança.

Bases Tecnológicas

- Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais

2. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico:
 - 2.1. transporte de clientes/ pacientes;
 - 2.2. técnica de escovação e paramentação cirúrgica;
 - 2.3. posições na mesa cirúrgica;
 - 2.4. circulação na sala cirúrgica;
 - 2.5. eletrocirurgia;
 - 2.6. drenos e sondas;
 - 2.7. espécimes e membros amputados;
 - 2.8. fios de sutura e agulhas
3. Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica.
4. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório
5. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e unidade de recuperação pós-anestésica
6. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica
7. Central de material:
 - 7.1. funcionamento, estocagem:
 - 7.1.1. fluxo de entrada e saída do material.
 - 7.2. técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais
8. Métodos de esterilização:
 - 8.1. autoclave;
 - 8.2. estufa;
 - 8.3. radiação;
 - 8.4. óxido de etileno;
 - 8.5. formaldeído;
 - 8.6. químicos
9. Tipos de invólucros para esterilização de materiais
10. Métodos de controle e validação da esterilização
11. Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos e químicos.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

| Habilidades | Bases Tecnológicas | Procedimentos Didáticos | De | Até |
|---|--|---|----------|----------|
| <p>1.1. Identificar a estrutura do Centro Cirúrgico.;</p> <p>1.2. Realizar procedimentos de enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório imediato.;</p> <p>1.3. Registrar ocorrências e cuidados prestados no pré, trans e pós-operatório imediato.;</p> <p>1.4. Efetuar o posicionamento correto do cliente/ paciente, na mesa cirúrgica, de modo a evitar complicações e sequelas.;</p> <p>1.5. Realizar o transporte do cliente/ paciente no Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica.;</p> <p>1.6. Identificar instrumental cirúrgico.;</p> <p>1.7. Diferenciar tipos de materiais cirúrgicos.;</p> <p>1.8. Identificar a estrutura e funcionamento de uma unidade pós-anestésica.;</p> <p>1.9. Detectar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós-anestésica.;</p> <p>2.1. Analisar a estrutura organizacional e o funcionamento da central de materiais e esterilização.;</p> <p>2.2. Correlacionar os princípios de assepsia e os métodos de esterilização.;</p> <p>2.3. Aplicar técnicas adequadas de manuseio e descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físico-químicos e segundo as normas de biossegurança.;</p> <p>2.4. Preparar os diversos materiais para esterilização.;</p> <p>2.5. Diferenciar os invólucros utilizados nos processos de esterilização.;</p> <p>2.6. Aplicar os métodos de controle e validação da esterilização.;</p> <p>2.7. Acondicionar os materiais esterilizados de acordo com as normas de segurança;</p> | <p>1. Estrutura e funcionamento do Centro Cirúrgico, recuperação pós-anestésica e central de materiais;</p> <p>2. Assistência de enfermagem a clientes/ pacientes no Centro Cirúrgico.;</p> <p>2.1. transporte de clientes/ pacientes;;</p> <p>2.2. técnica de escovação e paramentação cirúrgica;;</p> <p>2.3. posições na mesa cirúrgica;;</p> <p>2.4. circulação na sala cirúrgica;;</p> <p>2.5. eletrocirurgia;;</p> <p>2.6. drenos e sondas;;</p> <p>2.7. espécimes e membros amputados;;</p> <p>2.8. fios de sutura e agulhas;</p> <p>3. Aspectos relativos à instrumentação cirúrgica.;</p> <p>4. Montagem de mesa cirúrgica e preparação do campo operatório;</p> <p>5. Farmacologia aplicada ao Centro Cirúrgico e unidade de recuperação pós-anestésica;</p> <p>6. Assistência de enfermagem na recuperação anestésica;</p> <p>7. Central de material;;</p> <p>7.1. funcionamento, estocagem;;</p> <p>7.1.1. fluxo de entrada e saída do material.;</p> <p>7.2. técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais;</p> <p>8. Métodos de esterilização;;</p> <p>8.1. autoclave;;</p> <p>8.2. estufa;;</p> <p>8.3. radiação;;</p> <p>8.4. óxido de etileno;;</p> <p>8.5. formaldeído;;</p> <p>8.6. químicos;</p> <p>9. Tipos de invólucros para esterilização de materiais;</p> <p>10. Métodos de controle e validação da esterilização;</p> <p>11. Gerenciamento e manuseio do descarte de resíduos, fluidos, agentes biológicos, físicos e químicos.;</p> | <p>Estagio com aulas práticas a ser desenvolvidas no Hospital de Base conforme cronograma escolar</p> | 16/04/19 | 26/04/19 |

IV - Plano de Avaliação de Competências

| Competências | Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação | Critérios de Desempenho | Evidências de Desempenho |
|---|--|---|--|
| <p>1. Promover assistência integral ao paciente cirúrgico conforme a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e recuperação pós-anestésica, detectando as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia.</p> | <p>Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ; Outros ; Trabalho/Pesquisa ;</p> | <p>Argumentação Consistente ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Objetividade ; Organização ; Pontualidade e Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Conceitos ; Relacionamento de Ideias ;</p> | <p>O aluno ao final do estagio deverá ser capaz de detectar as alterações psicofisiológicas e complicações decorrentes da cirurgia</p> |
| <p>2. Avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem.</p> | <p>Autoavaliação ; Avaliação Prática ; Estudo de Caso ; Observação Direta ; Outros ; Trabalho/Pesquisa ;</p> | <p>Argumentação Consistente ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Interlocução: Ouvir e Ser Ouvido ; Objetividade ; Organização ; Pontualidade e</p> | <p>O aluno ao final do estagio deverá ser capaz de avaliar a estrutura e o funcionamento de uma central de materiais e esterilização e a atuação da equipe de enfermagem, conseguiu correlacionar com o referencial teórico.</p> |

Cumprimento de Prazos ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;
Relacionamento de Conceitos ;
Relacionamento de Ideias ;

V – Plano de atividades docentes

| Atividade Previstas | Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar | Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial | Preparo e correção de avaliações | Preparo de material didático | Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar |
|---------------------|---|---|----------------------------------|---|--|
| Fevereiro | 05/02 - Atividade de integração | 06/02 - Aplicação da avaliação diagnóstica 07/02 - Devolutiva e correção da avaliação diagnóstica com a classe | 28/02 - Avaliação intermediária | 01/02 e 02/02 - Reunião de planejamento | 01/02 e 02/02 - Reunião de planejamento 27/02 - Reunião de conselho de classe |
| Março | | | 28/03 - Avaliação intermediária | | 06/03 - Reunião de curso 16/03 - Reunião pedagógica |
| Abril | | | 15/04 - Entrega das menções | | |
| Maio | 13/05 - Atividade relativa ao dia da enfermagem | 03/05 - Preencher o FIADE no SIGA | | | 04/05 - Reunião de curso 25/05 - Reunião pedagógica |
| Junho | 14/06 - Arraia da ETEC | | | | |
| Julho | | | 01/07 - Entrega das menções | | 04/07 - Conselho final de classe |

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

ALEXANDER, Edythe Louise; ROTHROCK, Jane C.; MEEKER, Margaret Huth. Alexander: cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, C1997. 1249 p. Inclui bibliografia e índice
apostila elaborada pelo professor de teoria
Apostila elaborada pelo professor ministrante das aulas teóricas. Manual da Sociedade Brasileira de Centro Cirúrgico e Centro de Material Esterilizado - SOBECC
ASPERHEIM, Mary Kaye. Farmacologia para enfermagem. 9. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 256 il. p. Inclui bibliografia e índice
Associação Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização - SOBECC. Práticas Recomendadas SOBECC. 6 ed. rev. e atual. São Paulo, SP: SOBECC; São Paulo: Manole, 2013.
Manual da Sociedade Brasileira de Centro Cirúrgico e Centro de Material Esterilizado - SOBECC Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina)
Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina)
Silva, G.T.R.; Silva S.R.L T. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem, 2017.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Realizar pesquisa sobre a assistência de enfermagem relacionado ao pacientes em tratamento cirúrgico e as patologias relacionado ao estagio.
Realizar pesquisa sobre a assistência de enfermagem relacionado ao pacientes em tratamento cirúrgico e as patologias relacionado ao estagio.

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Ao aluno com rendimento insatisfatório será feito revisão do conteúdo ministrado , seguido de avaliação, de acordo com a (s) competência (s) não desenvolvida (s) pelo mesmo. Observação: A ausência de comportamento ético do (a) aluno (a) no transcorrer do semestre, seja de qualquer natureza, implicar
Ao aluno com rendimento insatisfatório será feito revisão do conteúdo ministrado , seguido de avaliação, de acordo com a (s) competência (s) não desenvolvida (s) pelo mesmo.
No caso de postura inadequada no campo de estágio o aluno será advertido verbalmente no primeiro momento, se pressentir a postura já advertida, a coordenação será comunicada e aí será efetuado a advertência escrita.
No decorrer do período se o professor observar desmotivação, falha no conhecimento teórico para desenvolver as habilidades exigidas. Será solicitado ao aluno pesquisa extra, após está . Será proporcionado um dialogo sobre as duvidas elencadas tendo como objetivo desenvolver a habilidade
O aluno será orientado quanto a importância da frequência nas aulas pratica, sua ausência refletirá na sua reprovação, se não houver justificativa da falta e reposição.

IX – Identificação:

Nome do Professor LUCIANA ANDRADES FIORINI;

Assinatura

Data

18/03/2019

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

//

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data

Descrição

Imprimir